

ESCRITORIO E REDACÇÃO
N. 11
Travessa do Corcovado
1. Andar
NUMERO AVULSO
100 réis

O Rio-Nú

Handwritten signature: 'O Rio-Nú' and other illegible text.

COLLABORADORES

Sachristão, Dock, Le Petit, Roberto, D. Saxon, Maria L. Deolindo, Lacer Tararó, Fidal R. Lago, Glória Della, Esterson, Riquimar, Jullio Vallbona, Piffredo, Dona Flor, Mano Gregorio Junior, Thezeta e Costa, Bickel, Tasso Crisido Mathias.

DIRECÇÃO

Heitor Quintanilha, Gil Moreno e Vaz Simão

Assignaturas para a Capital e Estados

Table with subscription rates: Annuo 12\$000, Seis meses 6\$000, Extrangeiro annuo 25\$000.

EXPEDIENTE

As pessoas que, do interior, queiram ser assignantes do «Rio Nú» devem remeter, em vale postal, a esta redacção, a importância das assignaturas, com os respectivos endereços.

1899

Aos assignantes que reformarem as suas assignaturas e aos novos assignantes daremos como premio

Uma elegante cartoeirinha de chagrin

e um das seguintes romances:

- PAULA LUIZA -- O Necroterio da Familia; A. RAPOSO -- Nervosa Mystica; DELIA -- Celeste; A. CAMINHA -- No Pais dos Yankees; CRUZ E SOUZA -- Braquitos; V. DE CASTRO -- Diario de um solteiro; L. ROSA -- Imagens e Visões; V. VARZEA -- Rose Cashe; PAULO DE KOCK -- Gastavo e Estroina; JULIOMARY -- Paixão e Gódo; PAULO DE KOCK -- A Minna das tres saias; H. P. ES-CRICH -- A visita do poeta; PAUL FÉVAL -- A Crenda; AN-SELMO RIBAS -- A Seara de Ruth; PAULO DE KOCK -- A Dona das tres esparilhos; ALEXANDRE DUMAS -- Vingança Coroa; AR-THUR AZEVEDO -- A Capital Federal -- A Fantasia; PAULO DE KOCK -- A Procura de noivo; BOB -- Contos para velhos.

Os assignantes de anno terão direito a carteira e a um romance a escolha; os assignantes de semestre só terão direito a um romance.

TELEGRAMMAS

Servico especial de todos os outros jornais e commentario tambem especial do «Rio Nú».

NEW-YORK, 21. -- Dous navios americanos, que esta vés em Manila, receberam ordem de irem a Hôlo.

CANEA, 21. -- Por ocasião de tomar posse do cargo de governador do Estado de Creta, em toda a solemnidade e na presença dos ministros das potencias, consules e autoridades, o príncipe Jorge proanunciou sua intenção em que promettera governar com imparcialidade, e a liberdade de justiça sem distincção de religiões nem de nacionalidades. -- Chapo 4.912.

VENEZA, 21. -- Será provavelmente, ás onze da noite, em que se deverão abrir as eleições provinciais.

— O presidente que se posturou não abdicou. Mas abdicou e tanto abdicou que não se dá a.

VENEZA, 21. -- O pretendente D. Carlos de Bourbon, achando-se affectado dos pulmões, pediu a renúncia definitiva dos seus direitos.

— Faltou para vir ou não vir? Estou dividido para vir ou não vir.

MADRID, 21. -- O Sr. Barón foi novamente nomeado ministro dos panhals em Washington.

— Barón! Barón! Você não tem mais, Barón!

ESPOSA.

NÚ E GRÚ

No banquete do restaurante Götterman o brinde de honra foi a mulher brasileira.

Parece, a primeira vista, que teria mais que local um brinde á memoria do Vadei, o príncipe dos cozinhados, inventor de innumeros pelezcos, um cozinhado realmente real.

Considerando, porém, que toda mulher morreu que a engrasou, principalmente quando bonita, o brinde em questão henrou a quem engrasou.

Se nos permittem um abtendo... tornamos o brinde extensivo á mulher, em geral.

Olhem que ha por esse mundo cada mulherito, que vel-a o engrasal-a ó obra de um momento.

Não não vamos sómente a banquetes... Não somos positivamente papa-jantares. Papa, sem mais nada, não se nos dava... Quantas indulgencias ao bello sexo... para comer carne em plena semana santa!... Mas... papa-jantares!...

Outro dia fomos ao jury... Pareço incrível... Pois tivemos caso heruismo á... A sessão... podia dizer-se d'ella o que se diz, ás vezes, da mulher... tanto da mulher brasileira como da mulher em geral, quando caminho da maternidade: a sessão estava no seu estado interessante.

Occupava a tribuna da defesa... Ora!... Quem havia de ser... Não adivinhava... O defensor da ré... Sim... tratava-se d'uma ré... maior... por signal que não ha nenhuma asneira...

Hizia o defensor: «O nobre orgão da justiça...» De passagem: Implico seriamente com a locução -- orgão da justiça -- Mas... adlauto...

«O nobre orgão da justiça publica fundamentou o fello em tres condemnções que já teve a accomoda...»

Senhores jurades!... Nenhuma d'ellas é infamante... A vida d'esta pobre mulher dividiu-se em tres phazes... Permite em aparte? perguntou o orgão... País não!... Biga, de preferéncia: -- em tres annos... Sahimes do jury cheios de teo!io! Tres amantes!... Quo triseria!...

Políticos -- Galmários & Ferdinando.

DIVINDADES MYTHOLOGICAS

Cybele

Forma a Terra o Oco, seus filhos puz, era polandez e em dotos para guerra, de a historia o Vocabolo, se não era, Cybele, eu não, não fizes, eu não, rivas.

Foi criada por deos amados... Passando o que a vida suaziorra, Foi exposta á um hospio, pela Terra, Logo assim que nasceu, caheos rebeltes.

Gem Saturno depois se casou... E o obsequio esta dote se casou... Não se casou ou o deus não se casou.

Terra e flores serviu-lhe de alarado, Tentando comtudo darre e um coraçõ Capta del dos rebeldes do Saturno.

Ampibritre

Era filha de Daria e do Proteo, Gost Apollon estava a contrageo e Era muito alto entre mais é um anno P'ra fugir de lhe vor de perto o rosto.

To que enluta, de Neptuno, dons delito, Causa guerra trouxe a dona amada E ali mesmo, no abito dos jurades, Foi a deusa por elle desposada.

Governou Ampibritre o inamado mar, Sem Neptuno ligar nunca de a terra, Patandendo-lhe amor por estylio.

Veja gódo, no azul, e não a pédo: Já Neptuno que andava de canção E Ampibritre que andava de roqueto.

Cócos

Foi a deusa das terras, das searas: Deu a luz, em Sibéria, Prosephita; Tem a habita açoes bastante castas. E era filha entre as deusas por Lucina.

O aquecido flama, remete a filha, Chlo, lançou nome em G'ra g'ra eterno: E por mais que se enera, que se humilha, Se consegue encontrada lá no inferno.

Representa-se G'ra g'ra em ofaz: Com, esp'ras e foies de eslar, Como se não das d'ella tem amiga.

E tambem p'ra provar ocaio signal G'ra, entre um leno e symbolico casto, A mulher é que leva sempre a espiã.

Jeno

Ela deusa dos jurades e dos votos: Foi casado com Jupiter, seu marido: Foi mãe de Hebe, de Marte e do Vulcano E tinha dos deuses entre todos.

De Saturno era filha o mais do líbio: Conseguiu lerre amor ás companheiras Echo e Iria, tornamos mesquinhas, boas deusas que á historia nos nomeia.

Vejo Jeno de feto e marçoso, (que tira a pitior talvez da zona!) Espalhando n'um throno o espreto seu.

Tem a cara de um pavio todo branço, Foi feita, de erio, alcomerido, Ou talvez pela pola que o fundou.

DOES DEDOS DE PROSA

— A senhora tem respellido admiravelmente. Dir-se-lia que não tem feito outra coisa senão estudar geographia... — E' bondade sua!... Tenho feito muitas outras cousas... — E' justiça... Eu não to cante a canção... — E' que papai sempre dizia: não ha como tor-se bons canções... — Ah!... O papai dizia isso!... — Dizia, sim, senhor... — E... seu pai era brasileiro?... Morava aqui mesmo?... — Brasileiro, sim, senhor!... Filho de brutas... E... morava no Mangue... — Ah!... No Mangue!... outro canal!... — O senhor está a mangar comigo!... — Não por sombras... Estou apenas a divagar... — Sim... mas divagar só vale ao longo... — Bravo!... Reconheço que não sabe síncete geographia... Sabe tambem ter espirito... — Continuemos, porém... Onde fica o canal de Suzé?... — Na California!... — Na California!... — Não!... desta vez enganouse...

— No Panamá... Mas como tenho curvado que o Panamá foi a California da Franca... — A's mil maravilhas!... A senhora é soberba!... — Meu primo sempre me diz isso... — Ah! Seu primo!... — E porque lhe diz isso!... — Porque não quero metter-me com elle... — Admirável! Admirável!... Infelizmente o tempo vò... Vou lhe fazer a ultima pergunta... — Eston ás suas ordens... — Onde fica o canal da Mancha? — Nos Paizes-Baixos.

Zico.

24 de Dezembro. -- Aos assignantes que não reformarem as suas assignaturas até esta data sera suspensa a renuncia da folha.

PROPAGANDA

Hoitem, na missa da Matriz, Filando Dous Nosso Senhor, Cretoicia e cheia de fervor Orava a minha Beatriz.

Como divinamente bella Estava á quella occasião! -- Todo inflamando o coraçõ, Foi ajoelhar-me junto d'ella.

E me senti tão excitado... -- O' Deus! perdoo tal peccado, O' lá, que amaste, ó lá, bom pai

E, veja mais, amigo, -- veja: Beijando-a mesmo allí na igreja Estive quasi vai não vai.

CLAUDIO GIL.

Políticos -- Galmários & Ferdinando.

Na praça das Marinhas: -- O' Zé!... Explica-me cá uma cousa: que diabo é isto do estado-maior do exercito? -- Oh! Manet!... Pois não

sabes... E o estado que tem maior exercito... -- Porco... porco... é o estado de sitio.

A ENGUA

As alvarcos, na pequenina aldeia, á beira-mar, padre João, ainda estranhado do somno, Vai seguindo a praia branca, a caminho da egreja, que apparece ao longe, clara e alegre, levantando no horizonto a sua torre esbelta. Lá vai o bom parcho dizer a sua missa e pregar o seu sermão do quaresma... Vello o gordo, muito velho e muito querido, padre João éramado de toda a gente do lugar. E os paesinhos, que o vên, vão deixando as redes e vão tambem seguindo para a egreja. E o bom parcho abençoa as suas ovelhas, o vai sorrindo, sorrindo, com aquelle seu sorriso todo bondoso o todo indolente... A porta da egreja, a Sra. Thomazia, velha devota que o adora, vem ao encontro d'elle: -- Padre João! Aqui está um regalo que lhe quero oferecer para o seu almocedo de hoje... E tira do cabaz uma engua, uma soberba engua, grossa o appetitosa, riva, remexendo-se.

— Dens to pague, filha! diz o bom padre e os seus olhos fulguram, cheios de jubilo e gala. E segura a engua, e vai entrando com ella na mão, seguindo da velha devota, que bella engua! e o padre João ajealpa voluptosamente o peixe... Mas já ahí vim o sacrificio. A egreja está cheia... A missa vai começar... Que ha de fazer o padre João da sua formosa engua? Deixa-a allí, expol-a ao appetito do padre Antonio, que (tambem é guto!) Padre João não hesita: levanta a batina o com um barbaote amarra a engua em roda da cintura.

A missa acaba. Padre João comovido e grave, sobe no pulpito rustico da egreja. E a sua voz pausada começa a narrar a doleza da abstinencia e das privações: é preciso amar a Deus... é preciso evitar as torpezas do mundo... é preciso fugir das tentações da carne... E o auditorio ouve com recolhimento a palavra suave do seu bom parcho.

— Mas, de repente, que é aquillo? Os homens abrem os olhos espantados: remexem-se as mulheres, levantando curiosamente os olhos para o pulvito... E' que, na barra do padre João, dobeix a batina, alguma coisa grossa está hollindo... E já na multidão das fleas correm uns risinhos abafados... Padre João comprehende. Po-bre parcho! pobre parcho atrapalhado! córa até a raiz dos cabelos, balbucia, fica tonto e confuso. Depois, cria coraçõem e, vencendo a vergonha, exclama: -- Não é nada do que pensas. filhas! não é carne! é peixe! é peixe! não é carne!...

E accode ao sr, com a mão tromada, a engua! a Sra. Thomazia... --

Bea.

THEATRO DO RIO NU'

Collecção de monologos, caracteristicas, scenas comicas e poeticas

Typos de... X P T O !

(MONOLOGO)

Personagem — Um fedelho com proclamações a rapaz.

Quem vir typo janota, De baduc e paletot, Calça estreita e fina botá, E na vista um rebó só, To no alegro e prazenteiro... Póde crêr que é esteleiro De marca... X P T O !

Sabio, douto, já repete, Sacudindo sempre o pó, De avelludado collete, No go'ro—o que ha de fôr! Quo é muito cumprimentado... E' ministro ou deputado, E de cor... X P T O !

Poeta ou mesmo litt'rato Que do magro molto dó; S'jeito de fino trato, Sustentado a p'io de tó, E que se espelha ser um Danto, Ou é palerma ou pedante Etc... X P T O !

Massador é presumpçoso, Quo é mais pobre do que Job, Gabarda e mentiroso, Quo só joga o domiá, A l'ica! o loto ou gamiô... E enbido, é intrujão Affeito ao... X P T O !

Senhora já quarentona, — D. Quêria Berquá, Quo tem fama de p'impiona, E traz ao collo um diá, Podem crêr que fala a tros... Ou enlão em tempo for Coizas do... X P T O !

Menina ain ha solteira, Quo vai p'ra casa d'aró Passa uma tarde inteira, E á noite retira éb... Espera na costa mouro Quo só quer... X P T O !

Fanfarrão que pela rua Usa barrete e chinó, Mas que tem a sorte cróa De ser Pancreo ou Jacob, — Afanço — é tal e qual Foi da guarda nacional Praça do X P T O !

Agora ou, valha a verdade, Que nem siquer dei o nó, E estou na melhor da cidade Pois do peito dei o dó, Pego palmas nos senhores, Si ellas, de rosto, são flores, Também de X P T O.

Tóto

Decididamente sou muito caipora. Outro tanto não acontece ao Aroeira, que não usa p'incezas, tem religio de ouro, o alén de tudo é casado.

Estavamos os dois, ha mais de meia hora, conversando sobre raparigas, quando ella passou, de longo, n'uma attitude aggressiva, olhando-nos através do véu que lhe cobria o rosto, o dando com a cabeça em respeitoso cumprimento. Não era a primeira vez que a via. Muitas vezes, na rua do Ouvidor, segui-a curtosamente, offerecendo-lhe sorvetes, doces, lecces e muita coiza que não vão ao caso. Nunca accitou uma só das minhas offertas.

De uma feita! accompanhei-a até o bond, e o Aroeira, esse mesmo que não usa p'incezas e tem religio de ouro, escangalhoun-me a egriofina, o não pôde lavar a cabo o projecto de attaque que havia formado. Por isso, quando ella passou, cumprimentando-nos, não resisti! ao desejo de contar ao Aroeira: ao que pe andavam as nossas relações, tanto mais quando se tratava de uma mulher bonita, e isso me

poderia ser doblado no caderno das aventuras galantes. — Conhecis essa rapariga?... — Conhecio, disse o Aroeira. — E que tal, cheira a sociedade?... — Pareco-mo... — Pois vou to contar uma porção de leccuras que effa me tem obrigado á fazer. E fui por allí á fóra contando um amontoado de verdades e moqtiras para eleva a historia e meu merecimento.

Aroeira que ouvia tudo, calado, perguntou-me de repente: — Mas não conseguiste nada?... — Por enquanto nada. Porém, á aqui a uma semana devo ter uma decisão.

Notici que o Aroeira meditava, olhando ap'arvalhado as pedras da calçada. Depois entrou a rir como um leuco, e falou-me: — Uma occasião, offerceste-lhe uns versos e um ramo de violetas, não foi?... — Sim, mas como sabes disso?... — Uns versos intitulados — Attractio...

— Sim... mas que... — Então é você mesmo. E desaton a rir. Piquei por minha vez ap'arvalhado.

— Porém... sim... porque é que ris, homem?... — Elle dobrando o riso: — Sabes como ella te chama?... — H... — Tóto!... — Que tóto!...

— Ella é que te apellidou, homem, a minha mulher, sim porque ella é minha mulher, e está á tuas ordens. Até logo.

E correndo, dirigiu-se para o bond a vir, a rir, enquanto eu boquiaberto fitava-o, e murmurava desollidado: — Tóto!... Ora o caiporismo!...

COUSA FACIL

AO JESUS, QUEZ DO «SINZ DITINH»

O que Anacleto queria Da viuva acabada em óra, Disse o Basilio... (seria f) Apanhar uma tapona!

Ea não sei, porém penso agora. O que ella havia de qu'er... Se não andasse caipora, Era de certo? comer!

Pois elle tinha uma norma Assim: — Brincando... brincando...

Dizer que só d'esta forma Um jantar se vai papando!...

Ser, ou não ser, eis o caso! Tinha razão, ou não tinha?... A minha opinião em raso E' esta: Peguem na minha!

LESSAC.

Loteria Mincha Agave Amarelana. — Extracção d'isto, ás 9 horas da tarde, em laiz de Fora, nos antedados do Em. sr. Dr. Correa de Azevedo, Fiscal do Govern. Vende-se nas Casas de Loteria, Agência geral, Rua Nova do Ouvidor n. 25, sub-agência geral, Casa de Loteria, Comp. de L. n. 56.

Mysterios da vida: — Bravo, seu compadro!... Que luxo!... Todo encadernado do novo!... — Qual encadernado, filho! Dizte antes: brochado. — Ai! Ai!... Quem me dera uma só das minhas offertas.

PEDIDO JUSTO

'Stava o casorio tratado Da filha de Zacharias, Com o Dr. Bento Dias Medicastro muito hourado.

Porém, havia chegado O lyrico ha poucas dias, E a moça, p'ra tres folias, Vê que o momento é asado!

E por isso vai fallar Ao papá, com arrequeho, Fingindo que quer chorar:

« Meu papá, antes do banho Necessario p'ra casar, Eu quero ver o Tamagno! »

LEOSAC. (Rio Claro.)

FAVORES

Um talentoso e afamado estadista do imperio, que não era positivamente um homem casto, foi um dia chamado para ministro da fazenda; e, como a pasta lhe não desgostava completamente, accitou-a, e juntamente com ella a presidencia do conselho. Dois dias depois de nomeado, S. Ex. tomou posse do seu alto cargo, e entrou a dirigir com talento e com geito os servicos do ministerio.

Havia na Secretaria um amanuense, o José Malafala, geralmente conhecido por José Capura ou Zé Capura, devido a sua elerxia intellectual. Malafala habitava allí ha uma porção de annos, sempre remando contra a maré, alimentado na esperanza de uma promoção pouco provavel.

Com a nomeação do novo ministro a rude esperanza do Zé estremeceu-se todo. Era preciso aproveitar as boas disposições de S. Ex... E o nosso Zé tentou de ver, com esse faro proprio de um homem que tem a barriga a dar horas, quem seria um bom cumpenjo para o homem.

Para o homem, disseram-lhe, o melhor empenho era uma mulher.

Então S. Ex. e... E' um turuna!

Mas o desgraçado do Malafala nem mulher tinha! Solteirinho da Silva! Se o ordenado nem p'ra elle chegava, quanto mais...

E entretanto, se elle fosse casado, arranjara-se tudo. Mandava a mulher ao ministro, S. Ex. era da carne e osso, a mulher não havia de ser fofa... e estava tudo arranjado! Mas, a pouca sorte andava com elle sempre! Tinha um razão es senhores collegas!... Elle era um Zé caipora!

Mas, quando não ha, inventa-se—disseram-lhe. E' só por isso a inventar uma mulher para ir ao ministro, assim como um jornalista inventa um assumpto para encher duas columnas do seu jornal.

Lombrou-se da Adelia. A Adelia, era uma meolna dos seus 22 annos, comprovicianna do Zé, que fora outrora sua namorada na provincia, e era então, na rua do Regento, a fonte onde elle la matar a sede dos ardores do clima.

Pois o Zé Malafala foi á Adelia, e Adelia disse que não podia, porque estava doente...

— Heante de que? perguntou o Zé.

— Esquentei-me, menino... Mas tanto o Zé pediu, que ella accedeu, e lá foi, com um vestidinho casto e as mes de moça casada, pedir a S. Ex. a graça da promoção para seu marido.

O ministro á vista d'aquella mulher graciosa (porque a Adelia não era nenhuma poixe podre), ficou meio assim... assim como quem diz «oh! que achado!» E já farejando coquinhata, S. Ex. derreteu-se todo...

Vá, minha querida senhora, vá e venha amanhã buscar a portaria de promoção do seu marido.

E o ministro sorriu, e a Adelia sorriu, e um continuo sorriso. No outro dia voltou a Adelininha, e o ministro, que tivera o cuidado de augmentar o officio de gabinete e o continuo, deu allí mesmo, no sofá do gabinete, a nomeação para um alto cargo d'aquelle que elle julgava o marido d'aquella. Ao despedir-se, deu-lhe ainda na

ponta dos dedos, um brêcho d'ouro cravejado de brilhantes. Tres dias depois de tomar posse, o Zé Malafala foi agradecer a S. Ex. a graça da sua nomeação. — Não tem que agradecer, Sr. official. O senhor ficou com o seu emprego, sua mulher com o brêcho e eu... vou procurar um medico...

M. GAZOONTO JUNIOR.

MAR DE ROSAS

« Meu ditoso Arthur! Espero que não faltes. Meu marido, tão querido, foi a Minas. Ver-to quero.

Se me estimas como out'ora, assim que este receberes, se poderes, vem ver-me. — Maria Avonca.

Descançando em casa estava o Arthur, quando esse bilhete, pelas sete, um garoto lho entregava.

Quasi ao fol-o perdo a falla. — Se poder! Quanta modestia! Ponho a vestia, o'n um pulo vou beijal-a.

Rápido, desceu a escada e foi ver a rapariga, sua amiga, sua ex-noiva idolatrada.

E' impossivel calcular-se a alegria enorme, o gozo do ditoso; não é dado imaginar-se.

Mais prazer não sentu aquella, que indo ser morto innocente, do repouso, de se gozando a propria pejo.

Igual não sente a creatura, quando vê a sogra morta pela porta sahir para a sepultura.

Rápido partiu, e quando viu a sercia á janella, até ella quiz voar lésto, cantando.

Na escada — braços a bortes — eil-a esperando-o. Mil beijos, mil grecejos houve então; milhões de apertos.

« Como és bella! — Que brilhantes esses teus olhos, Maria! » só se ouvia dos venturosos amantes.

Muito tempo, ambos unidos estiveram. Que delicia! Quantos carinhos perdidos.

Elle, o Arthur: — « Não esmoregas. O prologo está já prompto, e estou tonto pelo fim, o bom das pegas. »

Ella, a Azeirra: — « Linda falla! E, abraçando-o com carinho, do mansinho, foi levando-o para a sala. »

Vendo o Arthur dos seios lindos della a carangão, beijou-os, mordicou-os, e gozou gozosa inflados.

« O' deusa! toda! rainha a quem amo immensamente, finalmente, finalmente vou ser teu e vais ser minha!

O' mais bella das esposas, minha ex-noiva, actual amante, neste instante vou nadar n'um mar de rosas

Vem nos meus braços, que importa quo de outro sejas...? o riú-so. Nisso, ouviu-se uma pancada na porta.

Confusão. Quasi que morrem. Ambos logo alarantados, desgraçados de um para o outro lado correm.

Novas pancadas maiores. — Que dor! — Que cruel tortura! — « Desventura! E nós em trajes menores. »

« Uma idéa, so inda me amas. » — « Tens allí muitas janellas, a — « E as costellas? » — « São tão baixas estas camas. »

— « Soupey tenta... — Sim — Cuidado Vou ver quem hato. Que modo. Jous! credo! Era o marido ultrajado. »

« Esse grito! — Foi do gozo. De tal modo me alegraste quando entraste, mon extremecido esposo. »

« Logo vi. Não ha no mundo, que tu, mulher mais honrada. » — « Obrigada. Nom como tu, ha segundo. »

E o bom do esposo moleto, foi com a esposa deitar-se, desferrar-se... qual desferrar-se, era gozo.

Mas ao jogar-se contento com toda a força no leito, deu tal jeito que o partito incouitente.

E o Lovelace, que estava occulto, ao ver-se molhado, ensoçado, vio então que se enganava,

quando nas horas ditosas inda lembradas, dizia: — « O' Maria! Vou nadar n'um mar de rosas. »

B. P.

24 de Dezembro — Aos assignantes que não reformarem as suas assignaturas até esta data será suspensa a remessa da folha.

IDYLIO

AO VAZ D'OURO

Primo e prima, lindo par Jovencinhos e galantes, Dois entes interessantes, Quo o'riam rir e folgar!...

Foram ambos passear Em bella manha, mi' lina; Ella é alegre e infinda, Elle triste, a matutar...

Aos ninhos os dois lá vão Alegres e saltitantes, Elle com ar's implacantes, Ella com ar folgastio.

Saltitando, o alegre par Fica breve sorprendido, As aves tinham fugido, Ella co' o ninho foi dar!

LEOSAC.

OUTROS TEMPOS, OUTROS ESOS

Isto assim vai muito mal!
Contigo nada adianta,
Pois da pureza és o manito,
Um compendio de moral.

Queres amor todo santo,
Do candidez ideal,
Queres ser uma Vestal...
— Discordo disso, porquanto

Acho que não tens razão:
— Olha, amor assim é péta,
Não o comprehendo, não.

Hoje, — amor á moda antiga
De Romeu e Julieta,
Não se usa mais, rapariga!

A Rita com Zé-Cartaxo,
Brigaram tanto outro dia,
Que na lucta, mal se via
Um por cima, outro por baixo.
Mas elle cedia boarcho,
E sacando-l'um punhal,
Dão-lhe um golpe tão fatal,
Que a Rita cahiu de brucos...
— E o Zé por cima nos abucos
Que rebolou infernal!

Eu mais o mano Cartaxo
Lá no quintal do Rosendo,
Vimus dois vultos mexendo...
Um por cima, outro por baixo...
Será lutar osto gumeado...
Pode ser um grande mal,
Zé! entões no quintal,
Era a Chica e o João do Matto
Que estavam... pegando um gato,
Que rebolou infernal!

A fechadura não ache,
Mas apalpando no escuro,
Tipo a fenda, topo um furo,
Um por cima, outro por baixo...
Num dos deus a chave encaixo:
Julgo que tinha actual...
Mas oh! engano fatal!
Furvi no olho da Rosa,
Ella fleou furiosa,
Que rebolou infernal.

Mais que depressa, m'encaxo
Sub a cama de Thyryza...
Fico espantado, oh! surpresa!
Um por cima, outro por baixo...
Ficando num cabuchicho
De tal coisa... univ'rsal...
Senti um incummodo tal!!
Por hypothese fui p'cedido
E sou a cima dizendo:
Que rebolou infernal!

Para o proximo numero offe-
recemos o seguinte motte:
Eva a mulher do Machado,
Que cantou artistico, oh! Christie!

Se recebemos até terça-feira
na glosa deste motte. As
que nos chegarem depois, se-
rao inutilizadas.

MODINHAS BRASILEIRAS
VEM...
E' note... Olhe, no fennarato,
facilo corre a lrauca (na)
Yena, oh! doudada, no momento,
Quero inspirar-me na lrauca tua.
Vem, oh! maruim,
Levar meu grande,
Eu como tanto.

Quero contar-te, minha querida,
Quanto va paluro so por lo amar,
Quero que saibas que a minha vida
depende agora de tu e de mais.
Vem, oh! maruim, etc.

Yem rir a noite como, marte,
solta o bupino do b'ndor:
Yem vir no mudo de cada vez
Como innocente b'nfico e mudo,
Vem, oh! maruim, etc.

Si não quizers, qual creanga,
Vir como burro humido e laur,
Ao menos dize o espumoso
de algum dia poder te amar,
Vem, oh! maruim, etc.

Se não fallar a verdade, minha
flor, em fi não creio: 2-2,
P. Lado & C.

Com o tecido é que se refresca
o legume 1-2,
K. Niro,
Joca.

CHARADAS A VAPOR
A's direitas em sou herva,
Ao contrario sou bandeira,
Motte o bivo, claradista,
E' bem boa beiaandreira,
K. C. Poan.

CHARADA ANTIGA
(Ao E. E. Pavento)
Como é boa costureira,
A minha prima Lolota,
Não faz pregas no tecido — 1
E leva o caso em risota.

IX
CHARADA ANTIGA
Em ganhando no comeco — 1
& quanto basta, porque
não serve só as casadas,
mas as solteiras até — 1

De regio o suberbo aspecto,
é por natureza quente;
por natureza quente;
vai até mais não poder;
quando s'encerra e levanta
a rubicunda cabeça,
tem mais de que palmo e torca
d'altra. O que vem a ser? (1)

X
LOGOGRIFFO
(LAO BOVALVA)
Yem chabô todo boado — 3422947
Que tem frantico no mudo,
Será um curô, que tem — 13 215 27
Uma cantiga apertada — 20 14 2 21 20

XI
VERSOS A CONCLUIR
Querida amiga, confessa
O que te fez o ara Rômos,
Aqui nesta mesma prova
Onde juntas nos achamos.

Quando eu entrei, tu sahias,
E, por signal, que apressada,
Mas não foi mal, pois sorrisas,
Qual fosse a cousa engraçada.

XII
PERGUNTA E RESPOSTAS
O que é? O que é?
Tenho cabeça e não tenho dentes
Tenho pé, mas não sou gente.

LI
LAMBÉ & SOCA.

Se recebemos as decifrações
deste numero até terça-feira,
serão inutilizadas as que nos
chegarem depois.
As decifrações e a lista dos
decifradores serão sempre publi-
cadas com intervalo de um nu-
mero, recebendo não o resultado
até o dia da publicação do nu-
mero antecedente.
Ao primeiro decifrador dare-
mos, como premio, um volume,
a escolha. Collectio modicorum,
bibliotheca editada pelo livreiro
Domingos de Magalhães.
Assistamos collaborações, que
nos deve ser enviada em livro,
escriptas só de um lado.

Os pontos, neste torneio, são
contados, um, por questão de-
cifrada ou por trabalho publicado.
Serão lras... para a dis-
tribuição dos premios, que la-
rmos nos dar, cinco a primeira
collaboradora e deitralores, no
fim do anno corrente.
Decifrações e decifradores do
n. 48.
Propozemos 12 questões, cujas
decifrações são as seguintes:
1- Analis — 2- Fielho — 3-
Inocent — 4- Consocto — 5-
Austro — 6- Assario — 7- Leer
— 8- Menezes — 9- Bero — 10-
Aval — 11- 11- Alger-regal
— 12- Gela — 13- Consocto.
Decifram: C. Bento 12, K.
Homem 11, K. Nito 12, Frei G.
Deira 10, Piparote 11, Roda-
las 12, Cupido 11, Frei Laria
10, E. E. Pa vento 8, A. A. Na-
ticio 9, Q. L. 12, Lambo &
Soca 12, Pedro & Comp. 8, K.
C. Pore 12, K. Chito 6, E. E. K.
Molado 11, F. Brocha 9, K. To-
rita 10, Paravita 10, Carapito
9, Bamba 10, Deiro Junior 6, K.
Março 9, Guinasidea 8.

QUEBRA CABEÇAS
Illustrations of various animals including a cow, a pig, a dog, a bird, and a lion.

FOLHETIM
TRICK
O ESPERTALHÃO
Paulo de Koel
(Continuação)
— Com o maior prazer: ve-
nha cá.
Trick pôe-se a caminho, o es-
trangeiro segue-o. De repente,
este pára e diz para o rapaz:
— Ouve cá, vossemecê; eu traz
aqui muito dinheiro em ouro que
não quer leva a theatra por essa
de ladrão; se vossemecê quer
leva a mim a bordas de canal,
onde não passa muitas pessoas...
Já sabe que vai fazer...
— E' muito facil, diz Trick. O
canal fica justamente por de traz
dos pequenos theatras.

Chegam á margem do rio, a
um sitio onde ainda não ha casas
edificadas.
O estrangeiro pára em frente
de um montão de grandes pedras
dizendo:
— Oh! aqui estar bem escon-
dido. Vossemecê me ajuda.
Trick gade aos decajos do es-
trangeiro; ajuda-o a occultar
uma grande quantia de pedras
das pedras enquanto ninguém passa.
Concluida a obra, põem-se a
caminho.
Chagados nos boulevards, o
caixeira apressa-se a indicar ao
seu companheiro o theatro onde
ello deseja ir, quando este pára
ainda, dizendo:
— Vossemecê não repara; eu
tenho meda que vai faria meu the-
atro.
— Eu bem o preveni de que
era uma imprudencia.
— Eu quero me theatroa
vossemecê saber onde está mot-
bidia, me vai traz o eu dar a pes-
soa do vossemecê o que ajusta.

— Coma quizar! responde
Trick, que se dispôo a correr,
mas o estrangeiro agarra-o, di-
zendo-lhe:
— Um momento; vossemecê
vai buscar meu ouro; mas se
vossemecê não voltar! Perdido;
eu não conheço vossemecê; e
dize a mim que em Pariz goste
muito de enganar estrangeira.
— E' verdade, responde Trick,
tambem me enganaram.
— Dofixa vossemecê para meu
garantia esta canthula que tem
vossemecê nos brucos.
Trick reflecte: os dois chales
valem oitocentos francos; o es-
trangeiro escondia perto de mil
francos em ouro; entrega-lhe o
pacote, dizendo:
— E' justo; v'zuro aqui e es-
perem-me; não me demoro.
Trick deixa a correr. Chega
a margem, reconhece o lugar
onde ajudou a occultar o the-
atro; levanta a pára, pro-
cura... nada ali está. Alguem já

havia levado o dinheiro, e o rapaz
depois de ter removido todas as
pedras, corre ao ponto em que
deixara o homem da algaravia
o, como é natural, não encontra
o estrangeiro.
O pobre rapaz volta a chorar
para o arnizem.
Oscoupanheiros explicau-lhe
a especie do ladrão de que elle foi
victima e o patrão pôe-no na
rna.
Trick resolve então voltar para
a companhia de seu velho tio,
dizendo consigo:
— Estou farto de Pariz! Ah!
que infamo cidade! Que montão
de lama, poeira, gente, carra-
gens, omnibus, vendilhões, gail-
tos, fumadores, tabaqueiros e
ladões!... Volto para junto do
meu velho tio, para a minha bella
e boa Bretanha. Lá no mones-
ha boa fé; não se está continua-
mente exposto a andarim logro!
Não é preciso andar sempre com
mil cantinas, o que fatiga até os
mais esportos e atilados!

Bem vêem que Trick, apesar
de tudo o que lhe havia aconte-
cido, ainda não estava curado
da prosapia que tinha de finório;
so meio da sua cõlera, revol-
tava-se contra a grande cidade
e, á conta della, declava todas as
faltas que commettera.
Mas é assim o genero humano;
nunca confessamos que erramos,
a não ser que tenhamos muito
espírito e merecimento; neste
caso confessamos francamente os
nossos erros, porque não recelamos
que nos façam passar por
tolos.
Quando Trick voltou sua que-
rida Bretanha, não contou ao seu
velho tio como as cousas se ti-
ham passado em Pariz a seu
respeito; apresentou-se como
uma victima dos acontecimentos
e circumstancias.
O velho acreditou-o, cu mos-
trou acreditar, o que vem abso-
lutamente a dar no mesmo.
(Continua.)

QUARTO CONCURSO

Notamos que o prêmio pertencente ao vencedor do concurso...

VINTE MIL REIS

Todos os artigos deverão ser assignados com um pseudonymo e um envelope...

Os trabalhos publicavos serão avaliados...

Commeço a julgar o valor dos trabalhos...

Assim, fica aberta a terceira edição...

Para colaboradores das K-labos...

PORTARIA

A queles pessoas que nos distinguem...

As columnas do nosso jornal são, entretanto, francas...

A todos quantos queiram fazer qualquer reclamação...

AGENTES DO «RIO NU»

- Seu nome agrada, encarecidos da venda...

- Castro José de Car. 222 - Paratyba...

ANNUNCIOS

CAFÉ JEREMIAS

Deposito e fabrica deste especial café moído

216 RUA SEXADOR ESTEIO 216

Primo de Sr. Francisco de Espinosa

BOTEQUIM JEREMIAS



CURA RAPIDA E RABICAL

de frangas gual, prostração nervosa e impotencia...

UNICO DEPOSITARIO

ARAJO & PINETTA, droguitas

88 Rua de S. Pedro 88

RIO DE JANEIRO

CALÇADO

3 Rua do Carmo 3

Cinco mil e oitenta e sete...

3 RUA DO CARMO 3

PINTO COELHO & C.

BICYCLETES

Faz qualquer concerto com promptidão...

Tambem bicycletas novas...

ALBERTO C. KING & C.

190 Rua da Alfandega 109

CONTRA O CALOR

O melhor refrigerante é incontestavelmente a CERVEJA FRANZISKANER BRAU

CERVEJARIA BRAHMA FRANZISKANER-BRAU

ESPECIALIDADE-- CERVEJA PILSENER 140 e 142 RUA VISCONDE DE SAPUCAHY 140 e 142 CERVEJA EM CHOPP-- AUTOMATS



CERVEJA EM CHOPP AUTOMATS

CERVEJA EM CHOPP AUTOMATS

Recomenda-se as encas com frequência...

GEORG MASCHKE & C.

LOTERIA DA CARIDADE

SEGUNDA-FEIRA 26 DE DEZEMBRO

POR \$800 6:000\$000 POR \$800

Esta loteria, fiscalizada pelo Exm. Sr. Dr. fiscal da União...

As publicas.-- As machinas podem ser examinadas...

8 agosto de 1900, G. MASCHKE & C. P. V. DE VILHENA

MOLHO BAHIANO

O melhor estimulante do appetite PREPARADO NO ESTADO DA BAHIA

Este molho muito superior a qualquer outro...

UNICO DEPOSITARIO NO RIO DE JANEIRO

TORRES & PITANGA

A RUA DOS OURIVES 4

THEATRO VARIEDADES

Tendo de se proceder a reforma do panno-annuncio...

Monologos a 200 réis

Os Camareiros, o Estudante Alencar, Jogo Nova, Desastros...

A venda

NO ESCRITORIO D'ESTA FOLHA

GONORRHEAS

Flores brancas (Gonorrhéas)

Curem-se rapidamente em poucos dias...

Medicinas a 200 réis--Desuaria

Quia debetis varre-re da memoria, A noitinha, Sen Anselmo, Simão do melle...

CHARUTARIA CASTELLÓS

Tudo que recho cigarros S. Luiz do Parahytinga...

DEPOSITO DOS CIGARROS ITATIAYA

Guimarães & C.

71 LARGO DO ROSARIO 71

S. PAULO